

ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- NOVEMBRO 2017

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Introdução e Apresentação do Estudo

O Observatório da Sociedade Portuguesa (OSP) da Católica Lisbon School of Business & Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou em novembro de 2017 um estudo de modo a caracterizar fatores que influenciam a vida das pessoas que pertencem à sociedade Portuguesa. Os dados foram recolhidos utilizando o Painel de Estudos Online (PEO).

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é aferir indicadores gerais de felicidade e satisfação com a vida, confiança política e confiança no governo, confiança em instituições, mudança de hábitos de consumo e hábitos de poupança, confiança económica, rendimento e poupança nos membros da sociedade Portuguesa.

Metodologia: Entre 10 e 13 de novembro de 2017, 983 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde diferentes constructos foram aferidos.

Os resultados deste estudo foram comparados com valores aferidos em estudos trimestrais anteriores realizados pelo Observatório da Sociedade Portuguesa. Esta análise permite traçar a evolução de indicadores gerais de felicidade, satisfação com a vida, satisfação com atividades diárias, bem como de indicadores específicos de hábitos de consumo e de poupança, confiança económica, rendimento e poupança, entre outubro de 2015 e novembro de 2017.

Caracterização da Amostra



PRINCIPAIS CONCLUSÕES:

- 983 participantes, de idades compreendidas entre os 17 e os 71 anos, e 71.9% com ensino superior;
- 64.6% dos participantes estão a trabalhar e 18.2% estão desempregados;
- 84.3% referem ter uma saúde boa a ótima e apenas 15.7% referem ter uma saúde razoável ou fraca.

Sexo, idade, residência e escolaridade

A amostra é constituída por 983 participantes, 671 do sexo feminino e 312 do sexo masculino, de idades compreendidas entre os 17 e os 71 anos. 19.9% dos participantes possui entre 17 e 24 anos de idade, 79.8% possui entre 25 e 64 anos de idade, e apenas 0.3% dos participantes possui 65 anos ou mais de idade. Em comparação com proporções nacionais recolhidas no Censos 2011 [10], o presente estudo obteve uma proporção superior de jovens e adultos.

Em relação ao distrito de residência, 33.0% dos respondentes reside em Lisboa, 14.4% no Porto, 7.2% em Setúbal, 5.1% em Aveiro e 5.1% em Coimbra, e 35.2% estão distribuídos pelos restantes distritos.

Quanto ao nível de escolaridade, 71.9% possui ensino superior (Bacharelato ou superior), 26.2% indica ter o ensino secundário completo, e apenas 1.8% refere só ter o ensino básico.

Estado civil e composição do agregado familiar

57.2% dos respondentes são solteiros, 36.9% são casados ou vivem em união de facto, 5.4% estão divorciados ou separados, e apenas 0.5% são viúvos. A dimensão dos agregados familiares varia entre 1 elemento (o respondente; 16.8%), 2 (29.9%), 3 (26.2%), 4 (19.9%) ou 5 ou mais elementos (7.1%). 29.9% dos respondentes pertence a agregados familiares com crianças com menos de 18 anos de idade.

Condição e situação perante o trabalho, ocupação, e satisfação com o trabalho

64.6% dos respondentes indica estar a trabalhar (52.5% a tempo inteiro e 12.1% a tempo parcial), 18.2% estão desempregados, 12.5% são estudantes, 1.4% são reformados, pré-reformados ou pensionistas, e 3.3% estão noutras situações. Dos 635 participantes que indicam estar a trabalhar, 78.7% trabalham por conta de outrem, 16.4% trabalham por conta própria ou isolado, 0.9% indicam ser patrão/empregador e 3.9% estão em outras situações de trabalho. Dos 516 participantes que trabalham a tempo inteiro, 9.9% trabalham até 30 horas por semana, 39.0% trabalham 30 a 40 horas, 41.3% trabalham 40 a 50 horas, 9.9% trabalham 50 ou mais horas por semana. 26.2% dos trabalhadores a tempo inteiro indicam estar nada e/ou pouco satisfeitos com o trabalho[†], 12.8% não estão nem satisfeitos nem insatisfeitos, e 61.0% referem estar satisfeitos e/ou extremamente satisfeitos.

Perceção de Saúde

84.3% dos participantes avaliados referem ter uma saúde boa a ótima^u (39.8% referem ser boa, 33.5% afirmam ser muito boa e 11.1% referem ser ótima) enquanto que 15.7% reportam ter uma saúde razoável ou fraca (13.7% razoável e 1.9% fraca)[11, 12].

NOTAS

[†] A satisfação com o trabalho foi medida através de uma escala de 11 pontos em que 0 corresponde a “Nada satisfeito(a)” e 10 significa “Extremamente satisfeito(a)”.

[‡] A percepção do nível de saúde dos participantes foi avaliada através da questão “Em geral, diria que a sua saúde é?” e utilizando uma escala de resposta de 5 pontos que varia entre “Fraca” a “Ótima”.

REFERÊNCIAS

- [10] Instituto Nacional de Estatística (2011). *Censos 2011 Resultados Definitivos – Portugal*. Instituto Nacional de Estatística: Lisboa. Disponível em: https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=149837440&att_display=n&att_download=y
- [11] Ware, J.E., & Sherbourne, C.D. (1992). The MOS 36-item short-form health survey (SF-36). *Medical Care*, 30(6), 473-483.
- [12] Ferreira, P.L. (2000). Criação da versão portuguesa do MOS SF-36. Parte II – Testes de validação. *Acta Médica Portuguesa*, 13(3), 119-127.

Autores: Rita Coelho do Vale⁽²⁾ & Isabel Moreira⁽³⁾, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

⁽¹⁾Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

⁽²⁾Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

⁽³⁾Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

Contactos: Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | osp.cea@ucp.pt

Como referenciar: Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2017). *Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, em instituições e em serviços públicos, hábitos de consumo e de poupança, e confiança económica (Novembro 2017)*. Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

How to cite: Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2017). *Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, em instituições e em serviços públicos, hábitos de consumo e de poupança, e confiança económica (Novembro 2017)*. Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.